

(Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais –
IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho – Curso Técnico Integrado em
Agropecuária)

“Alô, Direção!”

Aplicativo para *Mobile*: comunicação entre Discente e Gestão Escolar



Aluno: João Paulo Balbino da Silva.

Prof.^a Orientadora: Simone Villas Ferreira.

Muzambinho – MG

Setembro / 2018

RESUMO

O presente projeto, que concorre a uma vaga no Parlamento Juvenil do MERCOSUL 2019, intitulado “Alô, Direção!” – Aplicativo para *mobile*: comunicação entre discente e gestão escolar, se trata do desenvolvimento e execução de um aplicativo para dispositivos móveis (*smartphones* ou *tablets*), considerando o crescente acesso à tecnologia no âmbito escolar, cuja finalidade é ser um instrumento de comunicação simples e direta dentre qualquer ambiente escolar, entre seus alunos e/com sua equipe gestora. No que se refere à comunicação direta, a realidade na qual nos deparamos na relação escola-aluno é o uso indevido de grupos pelo, *WhatsApp* e/ou *Messenger*, com maior frequência, o qual acarretam uma série de preocupantes problemas. Diferentemente da cartela de aplicativos livres – os chamados *apps* gratuitos – voltados ao relacionamento escola-aluno disponíveis no território brasileiro, o “Alô, Direção!” pretende preencher uma lacuna existente nesse nicho, qual seja, a de ser um canal direto, informal, ágil, atraente e simples entre discentes e gestão escolar, que ultrapasse a tarefa de mútua comunicação e/ou de ouvidoria e que diminua o tempo de acesso a informação e de resolução de problemas do dia a dia da escola.

Palavras-Chave: aplicativo – escola – alunos – gestão escolar.

1 – CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

O WhatsApp tornou-se um aplicativo muito comum entre as pessoas de todas as idades. Talvez pelo fato de conseguir suprir os problemas e as falhas das operadoras de telefonia e por oferecer uma comunicação simples, rápida, eficiente e barata. Porém, nem tudo é perfeito, especialmente quando o uso do WhatsApp começa a influenciar – mais do que devia – no trabalho, nos estudos e nas relações interpessoais.

No ambiente escolar a utilização do WhatsApp para troca de mensagens entre professores, coordenação, grupos de alunos por sala e pais de alunos também é bastante comum sendo uma questão que deve ser discutida seriamente pelos gestores educacionais, podendo causar muitos transtornos para instituição de ensino.

No que concerne a relação aluno e professor, ou grupo de alunos por sala e professor, ou aluno e gestores, é fato que a agilidade no repasse de informações que esse aplicativo permite é inegável e altamente recomendável. Mas quando esse tipo de comunicação começa a ocorrer sem a mediação da escola e/ou como um canal isento de regras de uso, acaba causando diversos problemas como:

Perda de *feedback*

Quando essa comunicação aluno-professor se desenrola via aplicativos que não são direcionados especificamente para esse tipo de interação, a escola começa a perder informações preciosas que poderiam muito bem ser utilizadas para o aprimoramento da instituição. A escola perde, também, um importante *feedback* sobre a satisfação ou não dos discentes em relação à educação e à instituição de ensino.

Barreira pessoal-profissional fica comprometida

Isso não somente atinge a instituição, mas prejudica bastante o professor, pois começa a ocorrer um comprometimento da relação pessoal-profissional que o professor mantém com seus educandos. O professor tende a responder e dialogar com os alunos em seu horário de lazer ou quando está trabalhando em casa, por exemplo. E pode haver o risco do professor acabar se comunicando também com seus próprios familiares e amigos pelo aplicativo no horário de trabalho.

Perda de relações

Ocorre que todos os lados envolvidos nessa comunicação virtual começam a perder força entre si. Ou seja, a instituição passa a não ter ciência do que está acontecendo em seu interior, já que seu corpo discente está em comunicação quase que exclusiva com seu corpo docente e, muitas vezes, quando essas informações são passadas para a instituição, podem não estar totalmente fiéis ao que realmente foi dito, causando o chamado “telefone sem fio”.

2 – JUSTIFICATIVA

Sabemos que proibir o uso de aplicativos como WhatsApp ou Messenger é desnecessário e que não resolverá a questão. O que pode ser feito para melhorar essa situação seria a escola adotar um aplicativo que promova uma maior integração entre professores, gestores escolares e alunos, sem perda de informações, como propomos no “Alô, Direção!”.

O “Alô, Direção!” é um aplicativo para *mobiles* desenvolvido para conectar escola, professores e alunos em uma plataforma simples e fácil de usar. Além de promover uma comunicação rápida e dinâmica, ainda permite que diretores e coordenadores possam estabelecer as regras, os limites pré-acordados entre todas as partes envolvidas, de acordo com as realidades específicas de cada ambiente escolar, bem como exercer o controle de mensagens que se caracterizam por: falsidade ideológica, *bullying* virtual, perfis falsos, incitação à discriminação ou à violência de qualquer ordem, extrapolação da relação profissional entre professor-aluno, notícias falsas, etc.

Percebemos, ao longo do nosso percurso escolar, que existem várias reclamações e nós, alunos, não sabemos onde nem a quem reclamar, recorrer e/ou sugerir; na instituição que existe a figura do Grêmio Estudantil, será que nessa entende-se como é feita esta representação e qual a finalidade de sua existência? A conclusão é bem simples: existe uma falha na comunicação entre aluno e instituição, o aluno não exerce sua participação cidadã, não possui uma voz ativa.

O presente projeto está alocado no tema “participação cidadã”, pois consiste na criação de um aplicativo intitulado “Alô, Direção!”, o qual será ferramenta de sugestões, proposições de possíveis melhorias, reclamações e etc. Isto permite ao aluno ver não apenas as dificuldades pertinentes no dia a dia escolar, mas também lhes dá a oportunidade de agir.

O “Alô, Direção!” promove, portanto, uma maior transparência entre todos os envolvidos, e nada impede que, conforme o interesse, os responsáveis pelos alunos também tenham a possibilidade de participar deste acesso. É uma comunicação mais direta e sem falhas, que se desenvolve com agilidade e segurança da informação.

Acreditamos que o aluno engajado, que percebe a escola como um “complexo todo seu”, é aluno interessado, porque afetivamente muda sua relação e sua postura nesse ambiente.

3 – OBJETIVO

3.1) Objetivo Geral:

Desenvolver um aplicativo para *mobiles* chamado “Alô, Direção!”, que sirva como ferramenta de comunicação simples e direta entre os envolvidos no ambiente escolar, para gerir e minimizar conflitos e/ou falta de informação.

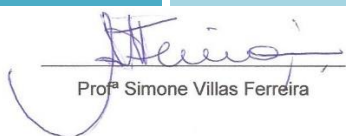
3.2) Objetivos Específicos:

- Levantar dados sobre as demandas essenciais para a comunicação dos alunos com a escola;
- Levantar dados sobre as demandas essenciais para a comunicação da escola com os alunos;
- Entender o(s) perfil(is) de acessibilidade às tecnologias de comunicação móveis;
- Envolver outros alunos no processo de coleta de dados e sugestões para criação do aplicativo;
- Confeccionar de forma estratégica o aplicativo;
- Acompanhar seu uso e analisar índices de satisfação, eficiência e atualização.

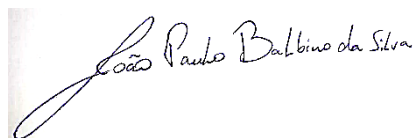
4 – PLANO DE TRABALHO

Objetivo	Atividades	Metodologias	Recursos	Prazos
<p>Desenvolver um aplicativo para mobiles chamado “Alô, Direção!”, que sirva como ferramenta de comunicação simples e direta entre os envolvidos no ambiente escolar, para gerir e minimizar conflitos e/ou falta de informação.</p>	<p>Divulgação do projeto no ambiente escolar;</p> <p>Levantar dados sobre as demandas essenciais para a comunicação dos alunos com a escola;</p> <p>Levantar dados sobre as demandas essenciais para a comunicação da escola com os alunos;</p>	<p>Se encontram dentro do app plataformas que possibilitam o acesso do aluno as diversas atividades a eles direcionadas (cardápio semanal, projetos, eventos culturais, etc) como também uma área voltada a comunicação mutua entre aluno/professor/ direção, e facultativo aos responsáveis.</p>	<p>Será necessária a disponibilidade gratuita do app aos envolvidos. Seu desenvolvimento tecnológico é de âmbito profissional.</p>	<p>Divulgação, envolvimento de outros alunos e coleta de dados e perfis → 3 meses;</p> <p>Confecção do aplicativo e testes → 2 meses;</p> <p>Acompanhamento do uso e análise de sua eficácia → 4 meses.</p> <p>Período → Abril a Dezembro / 2019.</p>

	<p>Entender o(s) perfil(is) de acessibilidade e às tecnologias de comunicação móveis;</p> <p>Envolver outros alunos no processo de coleta de dados e sugestões para criação do aplicativo;</p> <p>Confeccionar o aplicativo;</p> <p>Acompanhar seu uso e analisar índices de satisfação e eficiência.</p>	<p>Deve ser formulado de modo simples e direto.</p>		
--	---	---	--	--


 Profª Simone Villas Ferreira

Profª Simone Villas Ferreira
 Mat. SIAPE: 1496288
 IFSULDEMINAS



João Paulo Balbino da Silva.